

Graduado em Administração pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS (2002), Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2018), Mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2011), Mestre em Gestão, Planejamento e Estratégia Empresarial pela Universidade Autônoma de Lisboa (2006) e Especialista em Docência do ensino superior pela Faculdade Adventista de Educação do Nordeste - FAENE (2006). Atualmente é professor e pesquisador da Universidad Adventista del Plata (UAP) [25 de Mayo 99, E3103, Libertador San Martín, Entre Ríos, Argentina]. Possui experiência nacional e internacional na área de Administração, atuando em diferentes tipos de organizações (públicas e privadas), e como pesquisador atua principalmente nos seguintes temas: Estratégia, Empreendedorismo, Inovação, Marketing, Gestão do Conhecimento, Aprendizagem Organizacional, Ensino da Administração e Desenvolvimento Local. Autor e organizador de livros, com destaque para sua produção infantil, voltada para a disseminação da cultura empreendedora e das ferramentas de administração. OCIRD <https://orcid.org/0000-0002-8188-2708>.

Faculdade Adventista da Bahia

BR 101, Km 197 – Caixa Postal 18 – Capoeiruçu - CEP: 44300-000 - Cachoeira, BA

Revista Formadores
Caderno de Gestão e Negócios
Edição Especial Ricardo Caggy

INSTITUIÇÕES CONFSSIONAIS DE ENSINO E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: O CASO DA FADBA NA CIDADE DE CACHOEIRA

RESUMO

O Ensino Superior é responsável pelo desenvolvimento da ciência, do conhecimento e da formação cidadã através da educação. Contudo, o papel das instituições de ensino não se limita apenas à criação e promoção do conhecimento. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto de uma instituição confessional de ensino no processo de desenvolvimento local. Percebeu-se que para além dos impactos econômicos que já estão consolidados na literatura as instituições de ensino funcionam como catalizadores de um processo de desenvolvimento que envolve diferentes vetores (sociais, territoriais, culturais, políticos) e que no caso, específico produz um conjunto simbólico de ritos, crenças e valores que influenciam no comportamento moral da comunidade. Na análise do caso foi possível perceber que tanto para a comunidade local, quanto para a comunidade acadêmica a perspectiva da formação de uma comunidade moral é a maior contribuição que estas instituições deixam para os locais em que estão inseridas, influenciando o comportamento de diferentes pessoas mesmo aquelas que não compartilham da mesma religião que controla a instituição de ensino. Para além disso, no caso específico, o modelo de college implanto pela instituição configura com um processo de atração para novos moradores na região e ampliação das trocas dos fluxos de conhecimento e cultura, o que pode gerar grandes oportunidades para a construção de espaços de convivência e desenvolvimento fortalecidos.

PALAVRAS-CHAVE:

Instituições Confessionais de Ensino. Ensino Superior. Impacto. Desenvolvimento Local.

CAGGY, Ricardo Costa. Instituições confessionais de ensino e o impacto no desenvolvimento local: o caso da FADBA na Cidade de Cachoeira. *Revista Formadores - Vivências e Estudos: Caderno de Gestão e Negócios, Cachoeira - Bahia, v. 11, n. 4, p. 8 - 34, nov. 2018.*

1. INTRODUÇÃO

O processo de expansão do ensino superior vivenciado no Brasil nos últimos vinte anos tem proporcionado um amplo debate na academia e na sociedade sobre os impactos deste movimento em diferentes perspectivas. As principais discussões, no entanto, concentram-se no processo de democratização do ensino superior, ampliação e a interiorização da rede pública de ensino, e expansão e massificação do ensino superior privado, além da ampliação da modalidade de educação à distância e da qualidade do ensino em face a esta expansão. Para além destes aspectos, nos últimos anos com os processos de fusão e aquisição movidos pelos grandes grupos privados de ensino, questões como internacionalização da educação e concentração de mercado foram inseridas na pauta das discussões sobre os rumos da educação no país.

De forma paralela, nos últimos dez anos no Brasil, tem-se ampliado também o debate relacionado com os impactos do processo de implantação destas instituições e o desenvolvimento das cidades através dos incrementos econômicos gerados pelas instituições, pela alteração do cotidiano de cidades interioranas que receberam grandes instituições públicas, ou pela melhoria no desenvolvimento do capital humano para as cidades que antes viviam o distanciamento destas instituições.

Estudos desta natureza, que avaliam o impacto econômico das instituições de ensino superior nos locais em que elas estão instaladas, são comuns nos Estados Unidos da América (BLUESTONE, 1993; BLACKWELL; COBB; WEINBERG, 2002; MULLIN; KOTVAL-K; COOPER, 2010) e na Europa (CALEIRO; REGO, 2003; GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008; FERNANDES, 2009; GUERRERO; CUNNINGHAM; URBANO, 2015) há mais de 40 anos. No Brasil este tipo de estudo tem ganhado visibilidade nos últimos dez anos (ROLIM; SERRA, 2009, 2010; BRITO, 2014; ALVES et al., 2015; MOTA; BARBOSA; FILGUEIRA, 2015), acompanhando o crescimento das publicações ao redor do mundo.

Da mesma forma, os estudos realizados pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e apoiados por ela se destacaram nos últimos dez anos, ao apresentarem o impacto das universidades em diferentes regiões do mundo, demonstrando a importância destas organizações para o desenvolvimento econômico, social, político, cultural e ambiental das regiões em que elas estão instaladas (OCDE/IMHE, 2005; OCDE, 2006, 2010d, c, a, e, f, g, i, h, b, 2011, 2016).

Por outro lado, as instituições confessionais de ensino (ICE) que sempre tiveram um papel fundamental no processo de desenvolvimento da educação, notadamente no ocidente, têm sido negligenciadas nestes estudos. São poucas as pesquisas que demonstram o impacto destas instituições ao longo dos anos, trabalhos como o de Salcedo (2009), que demonstra a importância das instituições jesuítas para a configuração territorial na Espanha, ou o trabalho de França Filho (1994) e as configurações urbanas promovidas por uma ordem católica na cidade de Salvador (Brasil). Ademais, os estudos recentes sobre este tipo de instituição estão direcionados para as contribuições no processo formativo da moral e da ética dos estudantes, através dos valores e da cultura proferida por elas (RUSS; SARGENT, 2006; MARCONDES et al., 2007; HANSON; MOORE, 2014; DAVIGNON; THOMSON JR., 2015; HANSON et al., 2017).

Neste sentido, o presente artigo tem como principal questionamento: Qual o impacto que a

FADBA (Faculdade Adventista da Bahia), enquanto instituição confessional de ensino, produz no processo de desenvolvimento da cidade de Cachoeira (Bahia/Brasil)? O objetivo é compreender este impacto no processo de desenvolvimento do local, através das dimensões espaciais, econômicas, sociais, culturais e filosóficas, tendo em vista a particularidade da constituição da organização.

A sequência do artigo está estruturada em quatro partes: primeiramente serão apresentadas as bases teóricas para a análise do caso; em seguida as estruturas metodológicas que permitiram a realização da pesquisa e análise; a terceira parte com o estudo de caso em si, e por fim apresentam-se as considerações finais, limitações e recomendações futuras para pesquisas similares.

2. BASES TEÓRICAS

Inicialmente para uma discussão sobre o processo de desenvolvimento local, buscou-se a compreensão do próprio local, não apenas como um espaço físico, estático, e susceptível a qualquer transformação sem oferecer nenhum tipo de resistência, mas como um conjunto de sistemas que são alterados em função do tempo, do espaço e das pessoas que compõem e que estão alinhadas às diferentes escalas pessoais, regionais, nacionais e internacionais. Neste sentido a compreensão do território tem significado especial para o processo de desenvolvimento, levando-se em consideração os diferentes atores que tornam o espaço um constante fluxo de poderes ora convergentes, ora conflitantes, mas que fazem parte do processo de construção da sua identidade (FISCHER, 1991; SANTOS, 1997; BRANDÃO, 2004; HAESBAERT, 2005; HARVEY, 2012).

Sendo assim, o território pode ao mesmo tempo ter diferentes combinações sendo ele funcional (como recurso), ou simbólico (para produzir significado), sendo que, o mais importante é perceber a historicidade do território, sua variação conforme o contexto histórico e geográfico. Que de forma simplificada podem ser resumidos em quatro grandes fins: 1) abrigo físico; 2) fonte de recurso, identificação/simbolização de grupos; 3) disciplinarização ou controle através do espaço e 4) construção e controle de conexões de rede (HAESBAERT, 2005, p.6778).

Este espaço socialmente constituído é responsável pela construção do espaço habitado, da formação das cidades, e dos novos contornos de urbanidades (ROLNIK, 2012; SAUNDERS, 2013), bem como das novas e distintivas perspectivas das ruralidades (CARNEIRO, 1998). A complexidade deste universo social é moldada por variáveis diversas, que não permitem tratar o desenvolvimento simplesmente como um processo evolutivo linear e de relação direta de causa e efeito (GOULART; VIEIRA, 2008).

Neste sentido, o segundo alicerce teórico do trabalho assenta-se no conceito de desenvolvimento que não se limita apenas a dimensão econômica, pelo contrário insere esta dimensão como um dos pilares no processo de desenvolvimento de forma equitativa as dimensões sociais, culturais, políticas, territoriais e ambientais, que levam as pessoas de um determinado local à melhoria da qualidade de vida, reduz as desigualdades sociais e fortalece as potencialidades e recursos do

local (BOISER, 1996; LLORENS, 2001; FISCHER, 2002; SACHS, 2004; DOWBOR, 2016; MADOERY, 2016).

Como resultado deste entendimento, as estratégias para o desenvolvimento podem se assentar em diferentes lógicas e interesses, que propiciam uma rede de relações determinantes na conformação dos lugares, de orientação global ou local (GOULART; VIEIRA, 2008), e que determinam o envolvimento dos atores sociais, a utilização dos recursos e os condicionantes de sucesso dos projetos. Estes processos podem acontecer de diferentes formas, desde ações que reduzem o local a um receptáculo de investimentos (processo exógeno) ou atividades que determinem o desenvolvimento do local a partir de suas capacidades, recursos, protagonismo dos atores locais e articulação entre os diferentes agentes que compõem o local, através de um processo endógeno (LLORENS, 2001), orientado pela economia, mas com interlocução com diferentes áreas para a sustentação do processo (FURTADO, 1979).

Neste sentido, as instituições de ensino superior (IES) ganham papel fundamental no processo de desenvolvimento local. Diversos estudos ao redor do mundo têm apontado a contribuição que estas instituições produzem no local, seja através do impacto econômico gerado pelo aumento da circulação de capital na região, ou oferta de empregos, o que a literatura classifica como impactos de curto prazo (ELLIOTT; LEVIN; MEISEL, 1988; HARRIS, 1997; LOPES, 2001; BLACKWELL; COBB; WEINBERG, 2002; CALEIRO; REGO, 2003; GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008; FERNANDES, 2009; ROLIM; KURESKI, 2010; LOPES, 2012; ALVES et al., 2015), ou pelos impactos de longo prazo, como a formação de capital humano, melhoria do conhecimento da região, interação entre universidades, governos locais e empresas, criação de sistemas de inovação, aumento da atividade empreendedora e formação de lideranças locais (BLUESTONE, 1993; ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 1997; OCDE, 2006; ARBO; BENNEWORTH, 2007; LESTER; SOTARAUTA, 2007; ROLIM et al., 2010; CARBONELL; TAMULISEKIFA, 2013; MADER et al., 2013; RODRIGUES; MELO, 2013; GUERRERO; CUNNINGHAM; URBANO, 2015).

Com o propósito de ter subsídios para a análise de instituições educacionais de cunho confessional, verificou-se que, para além das contribuições já apontadas em diferentes estudos, estas instituições também podem contribuir na construção da comunidade moral, ou seja em um conjunto de normas, valores e padrões de conduta que são compartilhados pela comunidade e influenciam o *ethos* daqueles que fazem parte destas instituições (HILL, 2009; NWOSU, 2012; HANSON; MOORE, 2014; DAVIGNON; THOMSON JR., 2015; HANSON et al., 2017).

Estes direcionamentos filosóficos determinam não apenas o que é aprendido dentro das instituições, mas também como (BOURDIEU, 2015), influenciando o comportamento individual e coletivo a partir das crenças que são compartilhadas dentro e fora das instituições de ensino, bem como a atuação do indivíduo formado por estas instituições (DURKHEIM, 1996; WEBER, 1999; BOURDIEU, 2015).

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi estruturada pela abordagem multiparadigmática, que permitiu pesquisar diferentes olhares sobre o mesmo objeto, sem o reducionismo de uma única concepção metodológica. Foram utilizados os paradigmas interpretacionista (construtivista), funcionalista (pós-positivista) e as contribuições da complexidade. Estas escolhas têm duas justificativas, a primeira assenta-se na perspectiva furtadiana de desenvolvimento como um processo complexo, que só pode ser compreendido a partir de diferentes conhecimentos, em uma orientação interdisciplinar (FURTADO, 1979). A segunda pela compreensão que a literatura contempla um grande leque de metodologias para verificar o impacto das instituições de ensino no processo de desenvolvimento local (ROLIM; KURESKI, 2010) e que a adoção de um único modelo não contemplaria todas as dimensões de análise pretendidas neste estudo, sendo assim optou-se pelo direcionamento que vem sendo dado aos mesmos estudos no âmbito da OCDE, e que utilizam-se de múltiplos meios para a análise do impacto das universidades em cidades e territórios.

Diante disto a pesquisa se caracteriza como sendo exploratória, descritiva, de natureza mista (Qualitativa/Quantitativa), que se utilizou da estratégia do estudo de caso único neste artigo para a análise do objeto. Esta estratégia é indicada todas as vezes em que não se pode compreender um fenômeno sem compreender o seu contexto real (YIN, 2005). A escolha do caso para análise foi feita de forma intencional e não-probabilística, tendo como critério a acessibilidade fornecida pela instituição para a coleta e análise dos dados. Neste sentido, o caso foi desenvolvido na cidade de Cachoeira, no estado da Bahia, no Brasil, em uma instituição pertencente à Rede Adventista de Educação, a Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

A coleta dos dados se deu a partir de diferentes técnicas: primeiramente a coleta dos dados secundários, através das pesquisas e consultas a literatura vigente sobre o tema, e aos dados econômicos e sociais da região, disponíveis nos órgãos oficiais do governo brasileiro. Em segundo plano, os dados primários foram coletados através da observação direta, da pesquisa documental, de entrevistas com os atores sociais selecionados (utilizou-se de um roteiro para entrevista) e o questionário estruturado para mensurar a percepção de membros da comunidade acadêmica (funcionários e estudantes) sobre o impacto da IES no local. Para a seleção da amostra a ser inquerida pelos questionários foram considerados um erro amostral de 5%, o intervalo de confiança de 95%, a população de funcionários de 600 colaboradores (professores, técnicos e estagiários) e a população de 1.946 estudantes, o que gerou uma amostra necessária de 175 funcionários e 219 estudantes.¹

A amostra dos entrevistados seguiu os critérios não-probabilísticos, intencionais e com o critério de acessibilidade para a composição do quadro, tendo em vista que a análise que se propõe no trabalho é qualitativa e não quantitativa, sendo assim foram selecionados seis representantes da IES para a composição do quadro das entrevistas sendo eles: Diretor Geral (DG), Diretor Acadêmico (DA), Coordenador de Pesquisa (NAIPE), Coordenador de Extensão (NEXT), Decano da Área de

1. $n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1-p) + e^2 \cdot (N-1)}$ em que n - amostra calculada; N - população; Z - variável normal padronizada associada ao nível de confiança; p - verdadeira probabilidade do evento; e - erro amostra.

Saúde (DSAU), Decano da Área de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS). Além destes integrantes da IES foi realizada a entrevista com o Diretor de Educação da Rede Adventista para a América do Sul (DEAS) e com quatro atores sociais da comunidade (A1, A2, A3, A4).

Os dados coletados foram analisados de acordo com a sua natureza, as entrevistas foram analisadas a partir de categorias pré-estabelecidas e utilizada a análise de conteúdo como modelo de sistematização (BARDIN, 2011); os dados oriundos de natureza documental foram submetidos a mesmas categorias de análise das entrevistas, o que permitiu a realização de inferências e correlação com os discursos. A observação direta permitiu o relato das observações do pesquisador na “entrada em campo” para confronto dos discursos, dos documentos oficiais e da realidade posta. Por fim, os dados quantitativos, foram tratados com o uso de estatísticas descritivas e tiveram como objetivo uma aproximação com as técnicas de análise de impacto de curto-prazo.

Conforme já explicitado anteriormente, os estudos de impacto econômico de universidades no desenvolvimento de regiões são comuns e contam com metodologias próprias, que em sua maioria buscam uma análise quantitativa do incremento no rendimento, no produto e no emprego das regiões através do uso das suas análises; no entanto, a preocupação aqui está em uma análise mais qualitativa deste impacto, na tentativa de identificar as contribuições para além da dimensão econômica, e inserindo-se quatro outras dimensões conforme o quadro 1:

Dimensão/ categoria de análise	Indicadores	Interpretação
Econômica	PIB per capita	Dinamismo Econômico
	Média Salarial (Emprego Formal)	Melhoria na média de renda;
	Empregos Gerados	Contribuição para economia local;
	Gastos da IES na região	Contribuição para economia local
	Gastos da IES fora da região;	Vazamento;
	Salários Pagos	Contribuição na economia local
	Renda mensal do agregado	Contribuição na economia local
	Gastos do agregado na região;	Contribuição na economia local
	Gastos do agregado fora da região;	Vazamento;
	Investimentos na região;	Contribuição na economia local
Apoio ao Empreendedorismo	Criação de novos negócios	
Conhecimento	Estudantes da Região	Capacitação local
	Cursos de Extensão	Capacitação local
	Pesquisas para a região	Capacitação local
	Contratos de P&D	Inovação
	Apoio tecnológico e consultoria	Capacitação local
	Patentes	Inovação
	Contratos de formação	Capacitação local
	Empresas transferidas para o local	Transferência de Tecnologia
Empresas criadas pela IES	Transferência de Tecnologia	

Social	Aumento da População local	Atratividade da região
	Acesso a saúde	Acesso a serviços
	Acesso à educação	Acesso a serviços
	IDH	Qualidade de vida
	Mobilidade	Acesso a serviços
	Casos de violência (assaltos e homicídios)	Segurança Pública
	Estudantes de ensino superior por mil habitantes	Oferta de mão de obra especializada
	Mortalidade Infantil	Condições de vida
	Professores do Ensino fundamental com curso superior	Qualidade na formação
Territorial/ ambiental	Mudanças na infraestrutur urbana	Melhorias no entorno
	Valorização do espaço	Valorização mobiliária
	Serviços de iluminação, saneamento e pavimentação	Acesso a serviços
	Projetos de impacto ambiental no local	Diminuição dos impactos ambientais
	Projetos de valorização do território	Construção de identidade
	Participação nos processos políticos locais	Atividade Política
	Parcerias com instituições políticas locais	Atividade Política
	Aumento da atratividade do local	Capacidade de atração do local
Cultural	Valorização da cultura local	Construção de identidade local
	Visão compartilhada	Sinergia
	Promoção de atividades culturais	Difusão da cultura
	Estilo de vida	Influência da ICE
	Crenças Religiosas	Influência da ICE
	Estrangeiros na região	Multiculturalidade
	Comunidade Moral	Contribuição da ética confessional

Quadro 1: Categorias e Variáveis de Análise

Fonte: Adaptado Shikida et al. (2015)

A análise dos dados buscou a realização de um processo de triangulação dos mesmos, em que não existe a priorização dos dados em função de sua natureza, mas a tentativa de complementação da análise a partir das diferentes fontes. As estratégias de triangulação permitem uma interpretação mais ampla de um determinado objeto tendo em vista as suas diferentes perspectivas, superando as limitações de cada método e possibilitando a comparação entre métodos qualitativos e quantitativos, sendo ideal para pesquisas na perspectiva da complexidade, como sugere Vasconcelos (2007).

4. ESTUDO DE CASO

A Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), na cidade de Cachoeira (BAHIA), foi fundada no ano de 1979, inicialmente com o nome de Instituto Adventista de Ensino do Nordeste (IAENE) em uma fazenda, localizada a 5 km do centro da cidade de Cachoeira, em uma região predominantemente rural. Naquele ano o instituto contava apenas com 25 estudantes que cursavam o supletivo e eram filhos dos missionários que estavam se implantando naquela fazenda. Hoje a instituição conta com 3.636 estudantes, do ensino infantil à pós-graduação (*lato sensu*) e 10 cursos superiores

de graduação (Administração, Contabilidade, Enfermagem, Fisioterapia, Gestão da Tecnologia, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Secretariado e Teologia) (FADBA, 2018).

A instituição faz parte de uma rede mundial de educação mantida pela Igreja Adventista do Sétimo dia (IASD), uma religião protestante de origem norte americana e que tem como principal marca a manutenção e conservação dos pilares bíblicos para os seus fiéis. É considerada como uma igreja ortodoxa, pois possui em suas crenças a manutenção das leis contidas no antigo testamento, mas para muitas religiões de cunho protestante estas leis foram extintas com a vinda de Jesus Cristo.

A obra da igreja adventista é reconhecida no mundo inteiro pelo seu comprometimento com os princípios de saúde e o rigor de sua proposta educacional. A igreja mantém, além de instituições educacionais, hospitais, centros de vida saudável, empresas de alimentos naturais, editoras e gráficas e empresas de comunicação (rádio, TV e Web). No Brasil a IASD é responsável pela matrícula de 210 mil estudantes, em 458 unidades educacionais, sendo que destas 16 funcionam em regime de internato e destes sete possuem instituições de ensino superior, ela está presente no país há 122 anos. No mundo a Educação Adventista está presente em 165 países e conta com 7.842 unidades educacionais, com aproximadamente cerca de 2 milhões de estudantes matriculados (CASA, 2016).

Boa parte do material orientador da educação adventista é oriundo dos escritos originais e de interpretações de sua principal autora, e considerada pelos adventistas como profetiza (mensageira do Senhor), a escritora norte-americana Ellen G. White (1827-1915). Em seus documentos oficiais a FADBA faz inúmeras menções a autora e aos seus principais livros² com orientações sobre a educação, para além disso, diversos materiais escritos por autores adventistas compõem o arcabouço orientador da chamada “filosofia da Educação adventista”.

A primeira escola adventista do mundo surgiu nos Estados Unidos da América, o *Battle Creek College*, que começou suas atividades com 12 alunos no ano de 1872, fortemente influenciado pelo trabalho de Ellen G. White e outros pioneiros da religião adventista (SUÁREZ, 2010). O grande objetivo da implantação das escolas adventistas, segundo White (2008), era o de neutralizar a influência negativa que as escolas seculares poderiam causar nos jovens, além de poder preparar as crianças e jovens para a vida presente e para a vida futura, tornando-os preparados para a vida social e para o evangelismo.

De acordo com Suárez (2010) são três os elementos fundamentais de toda a pedagogia whiteana³: **Redenção** – resgate, ou restauração do homem a perfeição em que fora criado, desenvolvendo o corpo, espírito e alma para o propósito da criação; **Liberdade** – como uma escolha racional, consciente e inteligente no cumprimento da vontade de Deus, que leva o indivíduo ao desenvolvimento do seu caráter e do pensamento crítico e a obediência a lei de Deus; e **Serviço** – o desenvolvimento da alegria em servir a Deus e ao próximo, o esforço desinteressado para ajudar e abençoar aqueles que o rodeiam.

2. São quatro os principais livros da escritora que tratam exclusivamente da temática sobre educação: Educação (1903), Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes (1913), Fundamentos da Educação Cristã (1923) e Conselhos sobre Educação (1968), sendo que os dois últimos são compilações de artigos e cartas produzidas pela autora.

3. Whiteana: perspectiva da autora Ellen White.

Neste sentido a IASD define como finalidade de todo e qualquer nível de educação mantido pela igreja “restaurar o homem a seu estado original de perfeição, preparando crianças e jovens para uma existência significativa na Terra e para a vida eterna” (DSA, 2009, p. 29). Gross e Gross (2012, p. 59) afirmam que muitos anos se passaram até que as ideias educacionais de Ellen G. White fossem aceitas por todos nas escolas adventistas, para isso foi necessária a indicação clara da autora de cinco fatores essenciais para a existência do modelo educacional: as escolas deveriam ser estabelecidas em área rural e em grandes propriedades; deveriam funcionar em regime de internato; os professores deveriam ser de dedicação integral e residir na própria escola; o trabalho físico deveria ser o contraponto do trabalho intelectual dos estudantes para o desenvolvimento equilibrado; e o trabalho deveria ser uma forma de financiamento dos que não podiam pagar pelos estudos.

Desta forma, os jovens seriam preparados para a vida e para obra missionária, uma vida independente sem depender de ninguém para “viver, para cozinhar, semear e construir” (WHITE, 2009, p. 162), desenvolvendo-se de forma harmônica e sem a influência do progresso das cidades. Estes pilares são delineadores de toda a rede adventista que conta com um sistema de organização administrativa que permite o controle e a avaliação das instituições, como representado na figura 1:

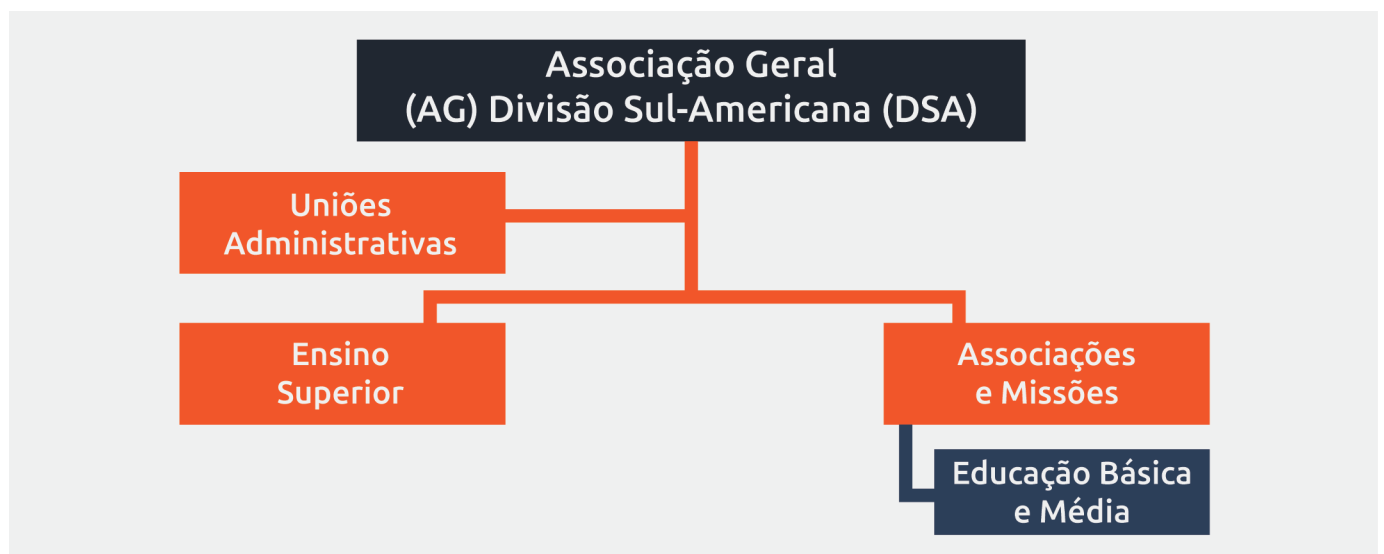


Figura 1: Organograma da estrutura da igreja Adventista do Sétimo Dia

Fonte: Adaptado de DSA (2009)

Em sua declaração de missão, a FADBA apresenta-se como “uma instituição educacional da Igreja Adventista do Sétimo Dia que forma profissionais capazes de exercer uma cidadania responsável, baseada em valores cristãos, privilegiando seu desenvolvimento físico, intelectual, social e espiritual” (FADBA, 2013, p. 8). Inspirada nos modelos dos *colleges* americanos a instituição segue em sua estrutura organizacional e física o padrão de instituição educacional defendido pela sua mantenedora, instalada em uma área predominantemente rural, afastada dos grandes centros urbanos, possuindo dormitórios para estudantes que vivem em regime de internato (homens e mulheres em alojamentos separados), prédios escolares, bibliotecas, parques esportivos e refeitório próprio, em que são servidas três refeições diariamente para estudantes em regime de

internato e parte dos funcionários. As refeições seguem estritamente o regime de alimentação saudável defendido pela IASD com a ausência total de qualquer tipo de alimento de origem cárnea.

Além disso, a instituição conta com residências para seus professores de dedicação exclusiva e denominados pela instituição como “obreiros”, que para além das atividades acadêmicas desempenham a função de missionários da igreja, apresentando o evangelho e trabalhando em diferentes atividades de serviço da igreja. A maior parte dos cargos diretivos da instituição são ocupados por pastores e/ou acadêmicos que também tiveram formação teológica, além disso boa parte dos funcionários também fazem parte da mesma denominação religiosa da instituição.

A faculdade está instalada em um pequeno povoado denominado de Capoeiruçu, que fica a 5km da sede da cidade de Cachoeira. A cidade é uma das mais conhecidas do estado da Bahia, pela sua representação histórica, tombada pelo patrimônio-histórico cultural do Brasil, Cachoeira foi projetada no cenário histórico-político brasileiro com as lutas armadas contra os portugueses pela independência do Brasil (IBGE, 2017).



Figura 2: Recôncavo Baiano

Fonte: (SEI, 2012)

O passado histórico e heroico da cidade não reflete o seu presente econômico e social. Situada no território de identidade denominado como Recôncavo Baiano, a cidade de Cachoeira possui uma área de 395 km² e está localizada a 111km da capital do Estado, a cidade de Salvador. O índice de desenvolvimento econômico da cidade é de 5.026,35 ocupando a 55ª posição entre os municípios baianos, em 2015, o salário médio mensal foi de 1,9 salários mínimos. Neste mesmo ano o município possuía 48,6% da população com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, o que o colocava na posição 296 de 417 dentre as cidades do estado da Bahia e na posição 1639 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2017).

A cidade tem no agronegócio sua principal fonte de receita, tendo como principais produtos desta matriz a cana-de-açúcar, o dendê, a mandioca e a criação de frangos. O quadro 2 apresenta os principais indicadores socioeconômicos da cidade:

Indicador	Situação	Ano
População Estimada	35.139 pessoas	2017
População do último censo	32.026 pessoas	2010
População Urbana	16.387 pessoas	2010
População Rural	15.639 pessoas	2010
Densidade demográfica	81,03 hab/km ²	2010
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	97,8 %	2010
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015	3,9	2015
IDEB – Anos finais do ensino fundamental	2,8	2015
Matrículas no ensino fundamental	5.290	2015
Matrículas no ensino médio	1.344	2015
Taxa de analfabetismo	15,9%	2010
PIB	R\$ 388.600.000	2013
Arrecadação municipal	R\$ 2.713.307,00	2010
PIB per capita	R\$ 12.999,50	2015
Índice de Desenvolvimento Social (IDS)	5.092,76	2006
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	0,647	2010
Total de receitas realizadas	R\$ 26.151.000	2008
Total das despesas realizadas	R\$ 26.508.000	2008
População economicamente ativa	14.956	2010
Taxa de desocupação	11,4%	2010
Renda Média do trabalhador formal	R\$ 1.385,90	2014
Estoque de emprego formal	3.444	2014
Domicílios com esgotamento sanitário adequado	51,4%	2015
Domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).	19,6%	2015

Quadro 2: Indicadores da Cidade de Cachoeira

Fonte: Adaptado (SEI, 2012, 2016; IBGE, 2017).

A cidade de Cachoeira conta com a presença de duas instituições presenciais de ensino superior a FADBA de característica privada filantrópica, e a UFRB (Universidade Federal do Recôncavo Baiano), de característica pública. Além disso, existem sete polos de instituições de ensino superior na modalidade de EAD na cidade conforme relatório do IBGE (2017).

O povoado de Capoeiruçu surge como um caminho que ligava a cidade de Cachoeira e a cidade de São Gonçalo dos Campos e Feira de Santana, durante o século XVI. Naquele momento o povoado era ocupado por índios Maracás e, às margens da estrada que servia como passagem para produção que seria transportada no porto da cidade e do gado que seria levado para o comércio em Feira de Santana, foi se formando um povoado composto por famílias que em sua maioria fugiam da seca em regiões mais áridas da Bahia. Algumas datas são significativas na transformação do espaço do pequeno povoado, sendo elas: em 1912, com a chegada da igreja católica; 1936, a chegada da luz elétrica; 1968, a inauguração do serviço de água encanada; 1974, a inauguração da BR-101, que fica paralela ao povoado; 1979, a chegada da FADBA ao povoado (ainda com o nome de IAENE); 2000, a instalação da fábrica Mastrotto no povoado (GUIMARÃES, 2000).

Hoje o povoado conta com cerca de 6.000 habitantes e entre os diversos povoados que compõe a área rural de Cachoeira é sem dúvidas o mais desenvolvido (GUIMARÃES, 2000), conta com diversas ruas pavimentadas, com saneamento básico, energia elétrica, iluminação pública, duas

escolas públicas sendo uma municipal e outra estadual com o nível médio e uma creche municipal, além da presença da Faculdade Adventista da Bahia com todos os cursos já mencionados.

No que tange a primeira dimensão de análise do impacto da presença da FADBA na cidade de Cachoeira verificou-se a importância econômica da instituição por ser uma das principais empregadoras da cidade, com 476 funcionários e cerca de cento e cinquenta estagiários remunerados, na qual provavelmente a qualificação profissional seja mais elevada, e em que os funcionários possuam a maior remuneração média, considerando-se a renda média do trabalhador formal da cidade conforme o Quadro 9. Além disso, os gastos realizados pela IES podem ser observados no quadro 3:

Tipo de gasto	Valor
Média mensal de pagamentos feitos pela IES	R\$ 2.474.328,86
Média mensal de Pagamentos de Salários	R\$ 1.500.690,61
Média mensal de pagamentos a serviços	R\$ 19.005,44
Média mensal de pagamento de consumo de produtos	R\$ 263.124,06
Média mensal de gastos dentro da região	R\$ 81.009,52
Média de gastos fora da região (anual)	R\$ 2.343.573,58

Quadro 3: Gastos da FADBA

Fonte: Elaboração própria (2018)

Uma primeira observação pode ser feita no que se refere aos gastos da faculdade, em que se observa um alto vazamento de renda, ou seja, quando os gastos são realizados fora da região. O principal motivo apontado para este vazamento é a presença de organizações capazes de fornecer os produtos necessários com preços, quantidades e qualidades competitivas em comparação a principal cidade beneficiada com as compras da Faculdade, a cidade de Feira de Santana, que fica a 45km da instituição.

Por outro lado, a atração de funcionários para a região é um vetor de injeção de capital no território, do quadro de funcionários que compuseram a amostra da pesquisa 47,6% ocupavam o cargo de docentes na instituição, 21% de estagiários e 17,6% de assistentes administrativos. Destes cerca de 70% estão na instituição entre um a cinco anos e apenas 14,8% possuem mais de dez anos de trabalho consecutivos na faculdade. Cerca de 53% são do gênero feminino e 47% de gênero masculino, 62,9% declararam que atuam na instituição todos os dias da semana e 66,7% residem na mesma cidade da instituição e 44,8% possuem na sua residência de três a cinco pessoas compondo a formação do agregado familiar. No que tange a escolaridade 36,2% possuem o ensino superior, 24,3% especialização, 20,5% mestrado e 4,8% doutorado.

Dos entrevistados cerca de 39% afirmaram que, caso não trabalhassem na instituição, procurariam um outro lugar para viver, e 30% indicou que talvez permanecesse aqui mesmo sem o vínculo com a instituição. O principal tipo de moradia dos entrevistados é a casa alugada (44,8%), seguido dos que possuem casa própria (26,7%). Cerca de 32% possuem renda familiar total entre R\$ 1.701,00 e R\$ 5.000,00, e 23,8% entre R\$ 880,00 e R\$ 1.700,00. Dos inquiridos 52,4% recebem visitas eventualmente em suas casas.

Além disso, muitos dos alunos que estudam na instituição são oriundos de outras cidades e regiões. Dentre os estudantes pesquisados 41,3% dos estudantes estão na FADBA entre 02 e 05 anos, sendo 56,3% do gênero feminino e 47,6% frequentam a faculdade nos 5 dias da semana. Destes 76,4% estão residindo no entorno da faculdade, sendo que 56,3% moram em casas alugadas e 23,6% em pensionatos ou repúblicas. Cerca de 80% da amostra possuem renda familiar entre R\$ 980,00 e R\$ 5.000,00 e 78,8% dos pesquisados se declararam adventistas.

Os gráficos a seguir apresentam em reais os valores médios gastos por funcionários e estudantes mensalmente com despesas realizadas no local em que a IES está localizada:

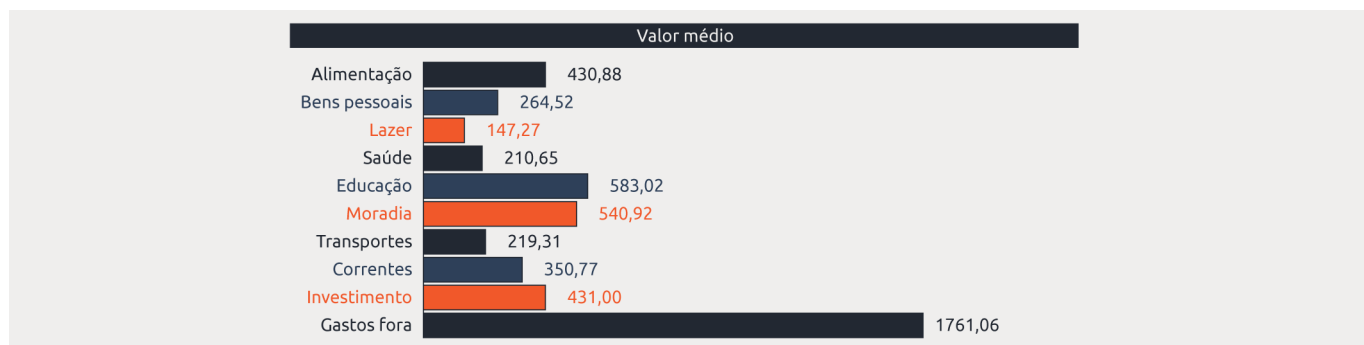


Gráfico 1: Gastos médios efetuados pelos funcionários da FADBA (em R\$)

Fonte: Elaboração própria através do Sphinx Plus (2018)

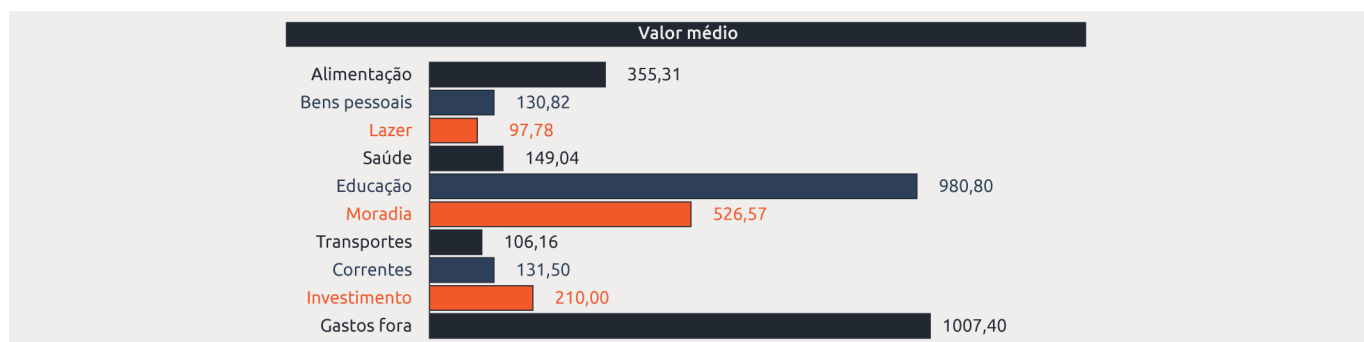


Gráfico 2: Gastos médios efetuados pelos estudantes da FADBA (em R\$)

Fonte: Elaboração própria através do Sphinx Plus (2018)

Esta movimentação financeira é responsável pela criação de um comércio local forte, se comparado a outras realidades dentro na mesma cidade. O povoado de Capoeirucú conta com 6 minimercados, 1 farmácia, 2 padarias, diversas lanchonetes, restaurantes, bares, sorveterias, lojas de confecção, brinquedos, armarinhos, borracharia, salões de beleza, posto de combustível, pousada, além de sua principal atividade econômica, que é o mercado imobiliário, a movimentação de alugueis, compra e venda de imóveis é intensa na região, além da construção civil ser um setor com amplo dinamismo. Os valores dos terrenos no povoado superam os preços praticados até mesmo na sede da cidade, em algumas de suas vias, representando a ampla valorização territorial do local. A média do valor do aluguel de um apartamento conjugado é de R\$ 600,00 e os terrenos de 500m² chegam a custar R\$ 150.000,00. Um exemplo adicional desta hipervalorização do local é

que parte do campus que era ocupado pela própria faculdade, deu origem a um loteamento para 450 novas unidades, promovido pela própria instituição o condômino já vendeu cerca de 70% de seus lotes e os terrenos variam de R\$ 100.000,00 até R\$ 300.000,00.

A importância econômica da FADBA também foi objeto da análise dos entrevistados estando presente em 7 das entrevistas e possuindo 13 referências no conteúdo das falas. Menções como: “gerando empregos na região” (A1), “aquecer o comércio” (A2), “os estudantes saem para colportar⁴ e trazem o dinheiro e aplicam aqui na região” (A2), “a faculdade tem oferecido emprego, mesmo com essa crise toda que vivemos” (A3), “aumentou a circulação de pessoas na comunidade; houve uma expansão em serviços; houve uma expansão na construção de imóveis, para atender esta população mesmo que temporariamente, houve uma expansão em estabelecimentos comerciais e até mesmo impactou no aumento da população de Cachoeira como um todo” (A4). O Gráfico 3 representa o percentual da codificação da categoria econômica nos atores que mencionaram este aspecto:

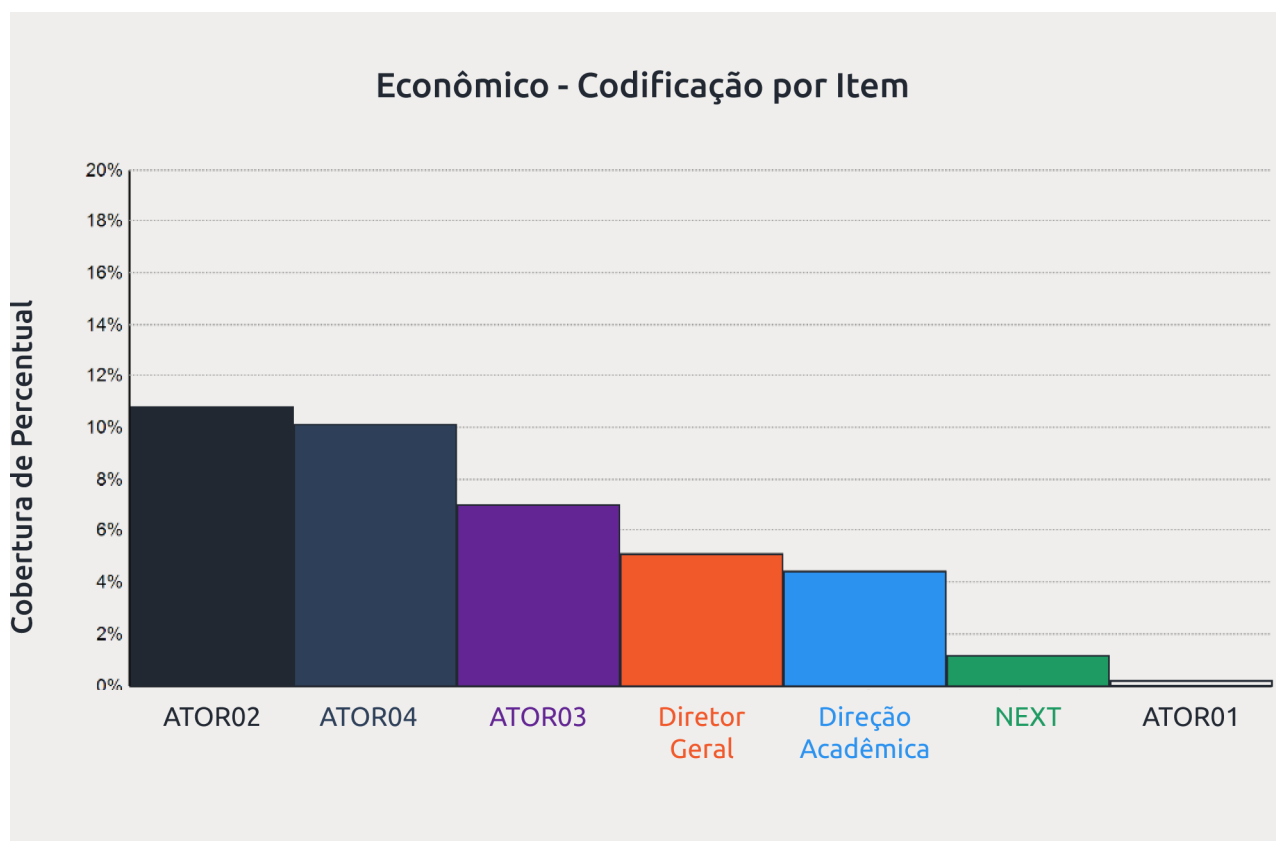


Gráfico 3: Percentual da codificação da dimensão econômica no conteúdo das entrevistas

Fonte: Elaboração própria através do Nvivo11 (2018)

A análise dos impactos gerados nesta dimensão, mesmo sem a realização dos cálculos de impacto de curto-prazo (ROLIM; KURESKI, 2010), permite identificar a alteração no ambiente econômico da cidade em função da presença da instituição, com os impactos gerados pelos salários pagos, o consumo local, as aquisições por parte da instituição e os investimentos locais (ALVES et al.,

4. Colportar se refere ao sistema de colportagem, um mecanismo de financiamento dos estudos para estudantes que não possuem condições de pagamento das mensalidades, eles viajam o Brasil vendendo livros que são produzidos pela editora da IASD e através destas vendas conseguem pagar as mensalidades e os custos de moradia.

2015). Além disso os recursos oriundos de fora da região trazidos por estudantes para gastos no local reforçam os efeitos do lado da demanda pela presença da instituição de ensino no território (GARRIDO-YSERTE; GALLO-RIVERA, 2008).

A segunda dimensão de análise é a perspectiva da produção do conhecimento para o local, apesar da instituição não ser uma universidade e não ter por obrigação legal a produção de ciência através da pesquisa, é perceptível a intencionalidade da instituição neste sentido. Em sua estrutura organizacional ela conta com um diretor de pesquisa responsável pelo Núcleo de Pesquisa (NAIPE), um departamento responsável por organizar e promover a pesquisa científica na instituição. Em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) a FADBA declara a “indissociabilidade da tríada ensino, pesquisa e extensão” como uma premissa institucional (FADBA, 2013, p. 22). Estes aspectos relacionados com a produção do conhecimento foram indexados em 9 das entrevistas e foram feitas 12 referências para ela.

A instituição conta com três revistas científicas indexadas próprias (Teologia, Saúde e Multidisciplinar em educação e gestão), e apesar de incipiente é possível verificar uma movimentação em torno da pesquisa e da extensão em diferentes seguimentos do conhecimento conforme o quadro 4:

Tipo de ação	Área	Nome do projeto/Carga horária destinada ao projeto	Vinculação com o local
Pesquisa	Educação	Contornos cartográficos da formação de professores: um caminho que se faz a pé Professor responsável (23h)	Em partes
Pesquisa	Educação	Panorama da Educação do Campo: Traçando contornos educativos da rede municipal de educação de Cachoeira, Recôncavo baiano. (4h)	Sim
Pesquisa	Gestão	Desenvolvimento Regional Sustentável no Recôncavo Baiano (4h)	Sim
Pesquisa	Gestão	O Conhecimento Contábil como Ferramenta de Gestão: Um estudo entre Microempresas do Município de Cachoeira-BA (8h)	Sim
Pesquisa	Gestão	Desenvolvimento Regional Sustentável, Empreendedorismo e Inovação: A constituição do Vale do Paraguaçu (9h)	Sim
Pesquisa	Saúde	Avaliação e tratamento em fisioterapia em pacientes diabéticos do recôncavo (4h)	Sim
Pesquisa	Saúde	Interação da Papaína em feridas cutâneas agudas	Não
Pesquisa	Saúde	Comportamento internalizantes e externalizantes entre crianças e adolescentes com anemia falciforme (4h)	Sim
Pesquisa	Saúde	Relações entre a Memória Operacional e a Consciência Fonológica	Sim
Pesquisa	Saúde	Estudo e Controle bioquímico da saliva de pacientes portadores de necessidades especiais (4h)	Não
Extensão	Saúde	Programa de reabilitação cardíaca (3h)	Não
Extensão	Gestão	Declaração anual de IR (10h)	Não
Extensão	Educação	A leitura como caminho para a transformação social (3h)	Sim
Extensão	Interdisciplinar	Um sorriso para você (13h)	Sim
Extensão	Gestão	Empreendedorismo e redes associativas para inclusão social (não informada)	Sim
Extensão	Saúde	Rede Cegonha (10h)	Sim
Extensão	Gestão	Gestão de pequenas e médias indústrias (10h)	Não

Quadro 4: Projetos de Pesquisa e extensão da FADBA no ano de 2017

Fonte: Elaboração própria (2018)

Outro aspecto considerado nesta dimensão de análise é o efeito da formação de pessoal para o local, cerca de 10% dos estudantes da graduação da instituição são pertencentes a cidade de

Cachoeira, levando-se em consideração que a faculdade atende a toda a microrregião e tem estudantes oriundo das diferentes cidades que compõem este quadro amplia-se ainda mais o número de graduados que continuam na região.

A faculdade conta ainda com uma Empresa Júnior (7Jr), formada por estudantes de diferentes cursos. A empresa realiza diferentes eventos de capacitação da população local, além de consultorias em pequenas empresas da região. Há ainda um Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (NEI) responsável pela disseminação da cultura empreendedora e de inovação.

Existe um reconhecimento por parte da instituição e dos atores sociais da produção do conhecimento na região, como mostra o quadro 5.

Discursos de atores sociais e gestores da FADBA

“é uma referência na região e nacional, conhecida internacionalmente, positiva na questão do ensino, temos aqui professores qualificados”

“Se a faculdade fosse embora hoje, deixaria um povo com o nível de conhecimento mais elevado”

“Acho que hoje sem a FADBA a possibilidade de inserção dos jovens no mercado de trabalho seria muito pior em Cachoeira e na região”

“além disso a gente trabalha com a capacitação local, com parcerias de treinamento e cursos e levantamento das necessidades”

“acho que as ações com a secretaria de educação, de capacitação, as parcerias com o funcionalismo público, também para a realização do ensino superior”

Quadro 05:. Contribuições para a construção do Conhecimento

Fonte: Elaboração própria (2018)

Apesar do aparente esforço institucional na produção de conhecimento, fica evidenciada as limitações no que tange à pesquisa científica e à extensão universitária no caso em análise. Além disso a dissociação dos projetos de pesquisa e extensão do contexto local levam a instituição a se situar como “estando” no local e não sendo do local como sugere Rolim (2010). Além disso, não foi identificada na instituição nos seus documentos oficiais, nem no discurso dos entrevistados, a intencionalidade na criação da instituição como um espaço aberto para o debate entre sociedade, governo e empresas o que limita a possibilidade de geração de inovação e desenvolvimento de oportunidades de mercado (LESTER; SOTARAUTA, 2007).

Contudo, algumas das iniciativas apresentam-se como ações que buscam a melhoria do estoque de conhecimento na região, como as parcerias para capacitação e treinamento de organizações públicas, os debates e ações na área de empreendedorismo e inovação, a presença de uma empresa júnior para capacitação e consultoria local e dois projetos de pesquisa que foram destacados pelo coordenador de pesquisa da instituição, um relacionado com a anemia falciforme uma doença que atinge um percentual significativo de pessoas da região, mostrando a preocupação da instituição com problemas locais, e um outro grupo de pesquisa com trabalhos voltados para o desenvolvimento social, de empresas, do empreendedorismo, para melhorar as condições de vida na região.

A terceira dimensão de análise é o contexto social e o desenvolvimento desta área no local em que a instituição está inserida, notadamente a presença de uma instituição de educação tem a capacidade de melhoria dos aspectos sociais do local, principalmente no processo de formação educacional. Por ter sido a primeira instituição de ensino superior da cidade de Cachoeira e da microrregião, a FADBA foi responsável pela formação de boa parte dos níveis técnicos e gestores da região.

Esta percepção da contribuição social da instituição fica evidente quando se percebe a importância que é dada a esta dimensão na análise dos entrevistados, conforme a figura 10, apresentando que o aumento da população local, a melhoria dos serviços públicos para atender a comunidade que se formou, a acessibilidade a educação e aos serviços de saúde e o aumento de pessoas com ensino superior permitiram o crescimento social da região.

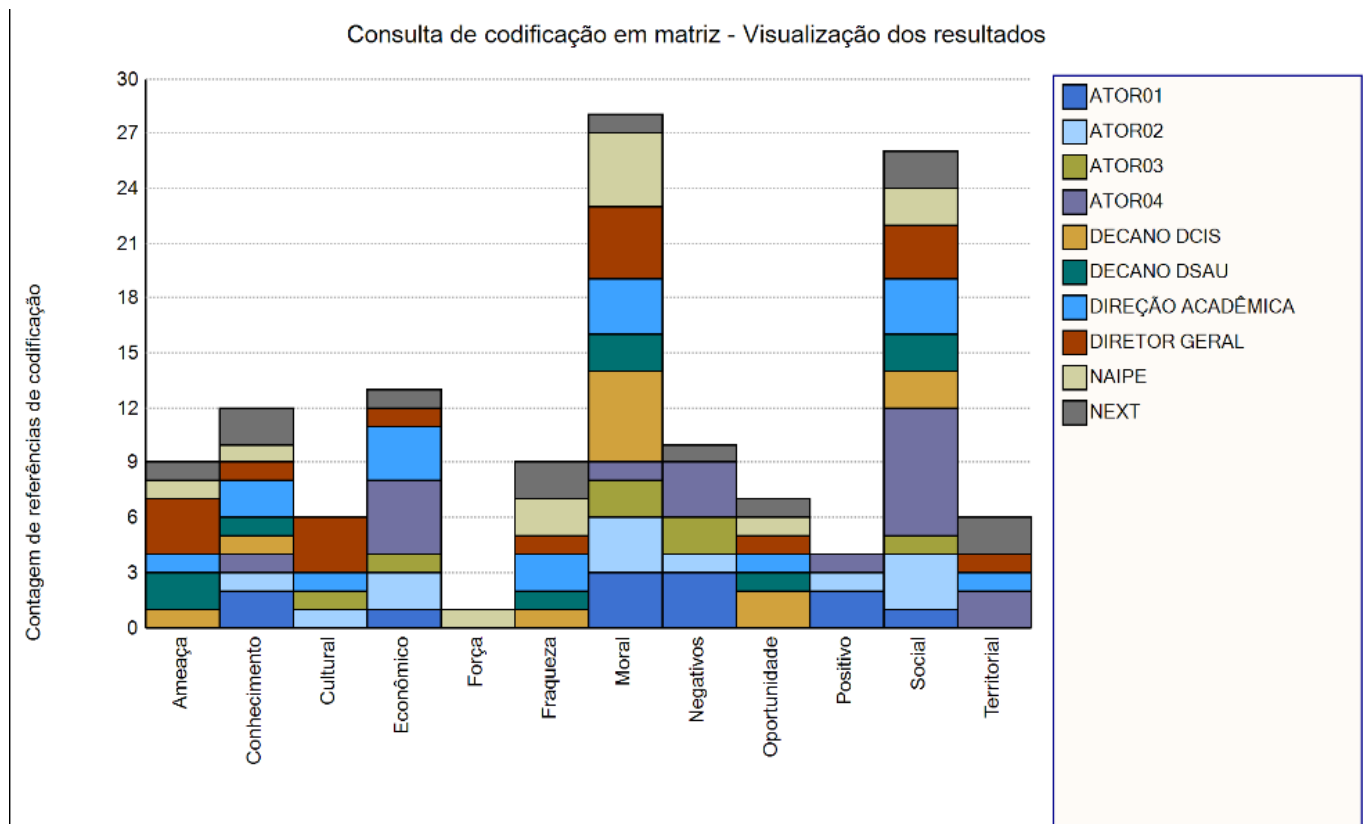


Gráfico 4: Codificação no conteúdo das entrevistas por categoria de análise

Fonte: Elaboração Própria através do Nvivo11(2018)

Entre os inqueridos através dos questionários a percepção também é a mesma da contribuição da FADBA no desenvolvimento social: 62% dos funcionários acreditam que a instituição é muito importante para o desenvolvimento social, mas 32% acreditam que a contribuição poderia ser maior. No caso dos estudantes o resultado apresenta muita similaridade, cerca de 64% acreditam que a faculdade é muito importante para o desenvolvimento do social do local e aproximadamente 32% acreditam que poderia haver uma contribuição ainda maior da instituição.

EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS NA FADBA

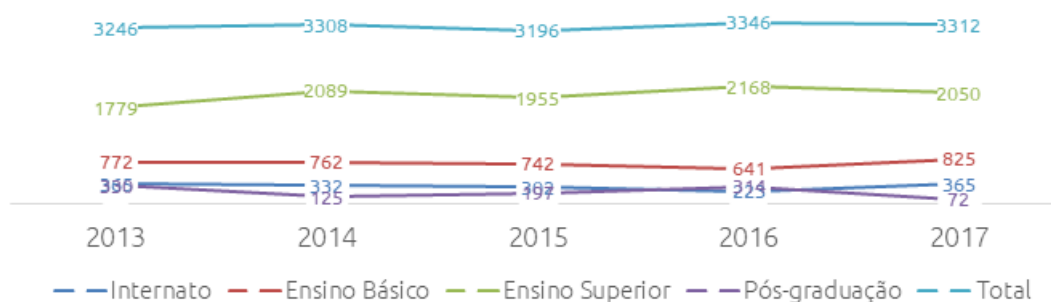


Gráfico 5: Evolução de Matrículas na FADBA

Fonte: Elaboração Própria (2018)

A quantidade de estudantes ingressantes na instituição em seus diferentes níveis mostra o potencial de atratividade e de formação da instituição, no entanto dois aspectos necessitam de destaque nesta análise: o primeiro no que tange ao percentual de estudantes de fora da região (Bahia) que chega a quase 43,8%, para além disso dos alunos considerados da região apenas cerca de 10% são alunos da própria cidade, o que reforça a diminuição do potencial de impacto na própria região em que está instalada a instituição.

Para além destes aspectos, existe uma percepção dos atores sociais da melhoria nos serviços públicos em função da existência da faculdade no local:

Desde o início assistência à saúde, nós tínhamos aqui antigamente duas unidades móvel, com um médico e um dentista tratando das pessoas, e hoje se você pega dentro do índice de desenvolvimento humano a gente teve crescimento, tanto na expectativa de vida, como melhorou o grau de vida das pessoas, e isso reflete em ganho, em melhoramento. E isso tem acontecido [...] hoje já existe uma preocupação aqui em distribuir o saneamento básico, temos coleta de lixo e não é uma coisa esporádica é diária, e isso se deve a faculdade, temos uma maior presença dos agentes de segurança, a viatura está aqui passando constantemente, entendeu, na questão de atendimento à saúde, então a faculdade ofereceu um espaço da sua clínica para a criação de um posto, então hoje temos dois postos de saúde atendendo a população com a rede municipal, com aquela estrutura que a clínica oferece, então não se pode dizer que não foi um grande benefício. Além disso, as pessoas que necessitam dos serviços, principalmente na questão da faculdade de fisioterapia, para os que sofrem com problemas de saúde, eles tem esse apoio e isso tem acontecido, então estes serviços tem melhorado e acredito que a qualidade de vida das pessoas da comunidade (A4).

A dimensão social muitas vezes tem sido negligenciada na análise do impacto das instituições de ensino, mas é fundamental pensar nos aspectos relacionados com a melhoria da qualidade de vida das pessoas (OLIVEIRA, 2001), quando se pensa em desenvolvimento local. Além disso, as possibilidades de acesso à educação, à mobilidade social das pessoas em função da educação, às melhorias no sistema de saúde, e da sustentabilidade social (SACHS, 2004), são tão importantes quanto a sustentabilidade ambiental.

No entanto, a prerrogativa institucional da constituição da IES para a formação dos membros da denominação religiosa (WHITE, 2008) faz com que haja uma percepção da necessidade de uma atuação mais eficaz no que tange a articulação com o local. A atuação social da instituição é o ponto mais apontado por exemplo pelo A1, “os projetos não atendem as necessidades da comunidade”. Esta preocupação com a articulação com o cidadão é fundamental para o desenvolvimento

social e do poder local (DOWBOR, 2016) e constitui um dos principais objetivos da educação na concepção dos modelos da OCDE (OCDE/IMHE, 2005).

A quarta é a dimensão de análise, a territorial/ambiental, também investigou os impactos gerados na constituição do território. Em primeiro lugar no que tange a constituição do espaço físico, reconhecidamente pelos entrevistados como alterado em função da instituição “além disso puxamos a construção de basicamente uma cidade, deveríamos nos sentir responsáveis pelo entorno” (NEXT); “quantas pessoas que tinham suas áreas aí e não sabia o que fazer, e depois da faculdade pensaram que ali poderia se tornar um meio de garantir uma renda extra, e aí investiram nisso aí, então hoje a infraestrutura de Capoeiruçu é boa” (A4). Mas, que encontra as dificuldades de expansão e transformação do local “até mesmo a falta de planejamento em Capoeiruçu é nossa responsabilidade também” (NEXT).

As mudanças na infraestrutura do local, com serviços de iluminação, saneamento e pavimentação são notórias tanto no discurso dos atores locais, quanto nos resultados levantados no trabalho de Guimarães (2000), criando uma nova ruralidade neste povoado e irradiando mudanças para a infraestrutura da sede também. O processo de valorização territorial e aumento da atratividade de pessoas também é possível perceber, quando 47% dos funcionários afirmam que a instituição de ensino é o maior atrativo da região, 18% consideram que a influência da instituição na região é o maior atrativo e 18% colocam as belezas naturais do local como terceiro colocado nos aspectos de atratividade para o local. Os valores muito próximos dos encontrados nas respostas dos estudantes quando questionados sobre o mesmo aspecto (46%, 18%, 19% respectivamente).

Por outro lado, as questões relacionadas à segurança (35,8% e 34,8%) oportunidades de emprego (23,1% e 28%) e estrutura de saúde (21,4% e 17,6%), foram consideradas os principais impeditivos para a fixação de moradia de professores e estudantes no local. Cerca de 60% dos estudantes informaram que procurariam um outro lugar para viver caso não estudassem na FADBA, e 43,8% informaram que não pretendem um dia fixar sua residência no entorno da instituição. No conjunto de dados dos funcionários o percentual de pessoas que não morariam no entorno caso a instituição não existisse é de 38,6%, e cerca de 10% dos que atualmente não moram na cidade pretendem um dia vir morar na cidade, o que aumentaria o percentual 49,5% para 59,5% de funcionários que efetivamente vivem no local em que a instituição está instalada.

Também não foi possível encontrar nenhum tipo de projeto, ou de contribuição ambiental que vise a diminuição dos impactos ambientais por parte da Faculdade. Apesar de constar como disciplina em todos os cursos a educação ambiental ou gestão ambiental, não existe em nenhuma fonte de informação disponível uma ação neste sentido. São observáveis apenas em algumas ações isoladas e atividades focadas apenas no processo de ensino, mas nada que ultrapasse os muros da instituição.

Contudo para a constituição de um território é necessária a tessitura social, que é construída através de um processo político e participativo. Neste sentido dois aspectos chamam a atenção o primeiro no que tange a participação de funcionários e estudantes na política local cerca de 72% dos funcionários e 80% dos estudantes declaram não ter nenhum tipo de participação no processo político local, números que são reafirmados no discurso do A2:

Acho que precisamos fortalecer a área política, temos que trazer os alunos para votar, contribuir com o processo político na cidade de Cachoeira, para que possamos ter mais força para cobrarmos segurança, educação, apesar de termos educação aqui de qualidade, nós temos religião de qualidade, então precisamos fornecer a parte política (A2).

A constituição de um território não se dá de forma harmônica, ela é conflituosa (HAESBAERT, 2011), repleta de influências e historicamente construído, o que se percebe na análise é que o desenvolvimento territorial foi feito de forma desequilibrada e em determinadas medidas, acentuou as diferenças sociais. A hipervalorização imobiliária e a ausência da ICE no processo de participação política possibilitaram que especuladores e agentes privados fossem os principais articuladores deste processo. Apesar das mudanças serem perceptíveis, como apontado por Guimarães (2000), elas refletem a falta de intervenção tanto do poder público, quanto dos agentes locais, gerando um processo de urbanização descontrolado e desorganizado, em que o principal objetivo é a construção de imóveis para aluguel aos estudantes, sem uma preocupação com o ambiente, com a cidade e com os moradores locais.

Por fim, a última dimensão de análise é a cultural, o impacto percebido pelos entrevistados nesta seção demonstra dois aspectos importantes o primeiro no que tange a ausência da valorização da cultura local. Em nenhuma das entrevistas com gestores ou atores sociais foram demonstradas ações que valorizassem a cultura local, as tradições e os valores da comunidade; pelo contrário alguns discursos mostram que em determinados momentos a percepção da comunidade é de exclusão do ambiente:

Então hoje a instituição vive com a comunidade um distanciamento em Capoeiruçu I e Capoeiruçu II e todo mundo na comunidade critica muito isso, e isso é um reflexo de antes, porque eu falo um reflexo de antes, porque antigamente só podia entrar aqui quem era estudante, muitas vezes eu vim e fui barrado na portaria, isso é um tipo de exclusão, de exclusão social e isso é ruim para a nossa comunidade, já vi estudante falar “povo do laene” e isso é chato, não é isso que a gente quer o laene está dentro de Capoeiruçu, não são duas comunidades, mas uma só e você ver muita gente falando “povo do laene” e povo do “Capoeiruçu”, como se fossem duas coisas e não é!” (A1).

Olha tem a questão relacionada a doutrina, a evangelização, pois não todos, mas parte dos pastores, e alguns adeptos da religião adventista terminam por praticar a intolerância, não respeitando a crença de outras pessoas, e como estamos em uma região onde existem muitas influências de outros campos religiosos, como as doutrinas de matriz africana, estes sofrem intolerância, ou até mesmo os católicos, eles por desenvolverem dentro de suas práticas aquilo que os adventistas consideram como idolatria, [...], essas coisas, terminam atingindo as pessoas como se elas não observassem os ensinamentos bíblicos, e isso não tem a simpatia de uma boa parte da comunidade, por esta questão da intolerância, que precisa ser observada, para que quando haja divergência com essas pessoas, que possuem crença diferenciada, não queira atingir a pessoa como se ela estivesse em um caminho errado, porque como ser humano, todos temos falhas (A4).

Por outro lado, as questões relacionadas ao multiculturalismo da instituição “o IAENE não cessa de chegar pessoas de diferentes partes do Brasil e do mundo”(A2); a promoção de atividades culturais “também, com pessoas de fora que vieram trazer cultura para a comunidade” (A3); ampliação da compreensão de mundo “nisso eles entendem que o Brasil é grande, lugares que eles nunca pensaram em ter contato e isso há uma valorização do país de outros lugares que tem coisas a contribuir com o local” (DG); e orgulho do conhecimento “trouxe também orgulho para os jovens, quando transito por aí vejo os jovens da comunidade falando com orgulho, “eu já

estudei aqui”, [...] temos meninos aqui da comunidade, que vendiam amendoim, geladinho e hoje são doutores, agradeçam ao Colégio Adventista” (A4).

Além disso, neste caso específico, por se tratar de uma instituição de cunho confessional, foi analisado o impacto das crenças, dos valores e atitudes vinculados à religião como atributo cultural que possibilita alteração no território. Na pesquisa com a comunidade acadêmica, 73,8% dos funcionários e 70,7% dos estudantes acreditam que a filosofia da instituição traz benefícios para o local e 77,6% dos funcionários e 64,4% dos estudantes acreditam que é possível perceber que a filosofia da instituição contribui para um comportamento ético da comunidade acadêmica.

Na análise do conteúdo das entrevistas esta categoria foi evidenciada nas 10 entrevistas em 28 referências no discurso dos entrevistados, sendo o item de análise mais observado. O quadro 13 apresenta um discurso coletivo formado com trechos codificados na categoria moral entre os dois diferentes grupos (atores sociais e gestores da ICE).

Discursos de atores sociais e gestores da FADBA

A religiosidade é a principal importância (A1), quando eu falo laene não tem como não relacionar com religiosidade (A1), *quando um*, adventista se pega em um comportamento não ético ou diferente do que ele prega, ele acaba sendo criticado, observado e apontado, então acaba sendo natural, normal o adventista, mudar o seu modo de se comportar perante a sociedade (A1). *Esta é* uma instituição diferente pelo propósito religioso, por tudo o que ela faz na comunidade, pelos seus princípios ela se torna diferente (A2). Há uma diferença, há, se analisarmos o comportamento de outras pessoas de outras faculdades, ela é diferente, a FADBA trabalha uma influência na comunidade, aos poucos as pessoas veem se adequando ao ensino, a cultura da religião, coisas que no passado aqui não tinha e isso melhorou muito o comportamento da comunidade (A3). Olha, a comunidade de Cachoeira é excelente, não posso fazer uma crítica negativa, mas aqui em Capoeiruçu é totalmente diferente, (...), as pessoas são mais calmas e isso vem da relação com a religião eu acho (A3). Olha, a gente vê que existe uma diferença, os meninos que estudam da FADBA dificilmente a gente observa esses meninos envolvidos com coisas erradas, eles são mais dedicados a práticas saudáveis, como a questão do esporte, por aí a gente já vê que a instituição traz benefícios. E isso influenciou muito a comunidade, por exemplo em seus hábitos alimentares e nutricionais, hoje muita coisa aqui já não se consome como antigamente (A4).

Quando você pensa em uma formação, você não pensa apenas na formação técnica na FADBA, mas em uma formação ligada a ética cristã, a responsabilidade social, que tem tudo a ver com a nossa filosofia, (...) então há caminho para percorrer, se você tem uma filosofia forte, se tem bons professores que trabalham aqui dentro e que percebem esse diferencial (...), você tem a possibilidade de ouvir os depoimentos dos professores que trabalham na instituição e em outras instituições, e percebem um clima diferente aqui e isso é notório não são poucos que percebem a diferença nas questões de ordem, ética, respeito (DCIS). A vocação da instituição para o serviço, para mim é o grande diferencial, faz parte da nossa filosofia e é um diferencial para a formação do nosso profissional de saúde (DSAU). Eu acho que a comunidade percebe, pelos valores que nós apregoamos, e isso fica bem claro, quando trabalhamos muito com os princípios cristãos e religiosos (DA). Além disso, temos também a contribuição do aspecto espiritual, outro impacto positivo, as outras instituições impactam nos aspectos mencionados, cultural, social, econômico e também acadêmico, mas poucas universidades impactam nos aspectos espirituais e morais da região (DG). O amor de Deus é o grande norteador das nossas ações (NAIPE). Acho que eles sentem a diferença pelo cristianismo envolvido, a nossa filosofia cristã eles percebem que tem algo diferente, não sei quantificar se positivamente ou negativamente, mas eles percebem sim a diferença na nossa filosofia (NEXT).

Quadro 6: Referências no conteúdo da entrevista para a constituição da comunidade moral

Fonte: Elaboração própria (2018)

Este paradoxo cultural apresentado que de um lado ignora os valores culturais locais e por outro sobrevaloriza a cultura da ICE é observável em função da própria existência da instituição, tendo em vista que a organização possui padrões rígidos e o objetivo da instalação das suas instituições em áreas rurais é a busca pelo isolamento dos estudantes das influências urbanas (WHITE, 2009), seria surpreendente se houvesse outro tipo de posicionamento da instituição.

Por outro lado, a percepção de um código moral compartilhado reforça que os sistemas educacionais confessionais possuem a capacidade de influenciar no comportamento ético e moral dos indivíduos, como expõe Hanson e Moore (2014). No caso em análise, este código é desenvolvido através das aulas de religião (presentes em todos os cursos e em todos os semestres), nas atividades de serviço comunitário, nas ações e ritos organizacionais e no processo pedagógico da instituição que denomina este vetor de “integração fé e ensino” (FADBA, 2013). Existe ainda um plano de solidificação das crenças e valores da religião aplicado na instituição que é chamado de Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual (PMDE), que busca a integração de diferentes ações para solidificar os pilares da cultura moral da instituição.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo compreender os diferentes impactos que uma ICE produz no processo de desenvolvimento do local, através das dimensões espaciais, econômicas, sociais, culturais e filosóficas, analisando o caso específico de uma faculdade localizada na cidade de Cachoeira (Bahia/Brasil).

Percebeu-se ao longo do estudo que são evidentes os impactos considerados na literatura como impactos de curto-prazo, que modificam as estruturas econômicas do local, gerando novas fontes de receitas para o município, aumentando o fluxo de capital, a atividade empreendedora e o nível de renda da região.

Além disso, o estoque de conhecimento do local é ampliado através da contribuição educacional, de pesquisa e extensão que é dada pela instituição. No caso em análise, foi observado que estas contribuições possuem dois fatores limitantes, o primeiro no que se refere a fixação dos egressos no local, pois a maior parte dos estudantes são oriundos de outras localidades do Brasil e do Mundo e após o processo de formação voltam para suas cidades, ou vão para outras, restando um pequeno percentual de estudantes da própria região, o que inibe um processo de desenvolvimento mais acelerado. O outro corresponde a própria produção de conhecimento da instituição que, por suas limitações estruturais e financeira, realiza poucas ações para o desenvolvimento da pesquisa, da inovação e da tecnologia no local, o que representa o cenário das instituições privadas no Brasil, como formadoras de pessoal qualificado, mas com limitações na produção de conhecimento. As atividades da faculdade em análise também produziram mudanças significativas no ambiente social da região, primeiramente no âmbito do povoado em que está inserida sendo catalizadora de mudanças estruturais, educacionais, de saúde e qualidade de vida, e em seguida em uma visão mais ampliada na sede do município e nas cidades circunvizinhas com a sua atuação principalmente no que tange a área de saúde. Contudo, é reconhecido pelos membros da ICE e pelos atores sociais uma ampliação do trabalho social da instituição, o que em alguns momentos faz com que os atores sociais confundam o papel da instituição de ensino com o papel do governo municipal. Estas confusões e conflitos são inerentes ao processo de constituição de identidades territoriais e é papel da instituição de ensino o desenvolvimento desta visão compartilhada e das lideranças locais para a criação de um sistema de governança municipal mais participativo. Neste sentido,

foi possível observar a lacuna da IES no processo de formação política local, como proposta de reconhecimento da importância do local. Apesar da valorização territorial imobiliária e das melhorias estruturais a dimensão territorial/ambiental apontou para as limitações de atuação no processo político e dos cuidados ambientais. Além disso, apesar de White (2008) desaconselhar a presença de membros da religião aglomerando-se nos lugares onde as instituições educacionais são estabelecidas, pois a mesma acredita que essa é uma atitude egoísta, que visa apenas o conforto e conveniência dos membros e uma busca por “lucros mundanos” (Idem, p. 493), é perceptível o aumento da atratividade do local em função da presença da instituição. Por fim, o trabalho buscou avaliar os impactos culturais e filosóficos da ICE no local e pode-se perceber que não existem ações efetivas de valorização da cultura local, da historicidade da região e da promoção do local, mas existe um impacto da cultura e da filosofia institucional presente nos moradores da região. Alguns códigos, ritos, crenças e valores são compartilhados pela comunidade, mesmo com pessoas de vinculação religiosa diferente. Adicionalmente a análise buscou identificar a constituição de uma comunidade moral em função do caráter confessional da instituição e foi evidenciado que as estratégias educacionais na percepção dos códigos e valores morais são perceptíveis tanto por agentes da comunidade acadêmica como por agentes da comunidade externa. Finalmente sugere-se, como pesquisas futuras, a verificação dos impactos formativos da ICE na atuação profissional dos egressos, o que não foi possível realizar nesta pesquisa, bem como a análise dos principais vetores que contribuem para o compartilhamento das crenças e valores definidos pela instituição.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Alexandre Florindo et al. Relações entre as Universidades Públicas estaduais e o desenvolvimento regional no estado do Paraná: Impactos de curto prazo com metodologia insumo-produto. . In. **As Universidades Estaduais e o Desenvolvimento Regional do Paraná**. Ponta Grossa: UEPG, 2015. p. 49-74.
- ARBO, P.; Benneworth, P. **Understanding the Regional Contribution of Higher Education Institutions: A Literature Review**. Paris: OECD Publishing, 2007.
- BARDIN, L. . **Análise de Conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BLACKWELL, Melanie; COBB, Steven; WEINBERG, David. The Economic Impact of Educational Institutions: Issues and Methodology. **Economic Development Quarterly**, v. 16, n. 1. p. 88-95, 2002.
- BLUESTONE, Barry. UMASS/Boston: An Economic Impact Analysis. **University of Massachusetts**, 1993.
- BOISER, Sergio. Em busca do esquivo desenvolvimento regional entre a caixa-preta eo projeto político. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 13. p. 37, 1996.
- BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- BRANDÃO, Antonio Carlos. Teorias, estratégias e políticas regionais e urbanas recentes anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializa. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, n. 107, jul/dez 2004. p. 57-76, 2004.
- BRITO, Leonardo Chagas de. A importância dos estudos sobre interiorização da universidade e reestruturação territorial. **Espaço e Economia**, v. 2, n. 44, 2014.

- CALEIRO, António; REGO, Conceição. Impactos das Instituições de Ensino Superior no Território: Estudo do caso da Universidade de Évora, Évora. p. 26, 2003.
- CARBONELL, E. A. F.; TAMULISEKIFA, F. N. . La universidad y el desarrollo local. Caso de estudio Provincia Benguela. . **Congreso Universidad**, 2013.
- CARNEIRO, Maria José. Ruralidade: novas identidades em construção. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 11. p. 58-75, 1998.
- CASA. Casa Publicadora Brasileira, 2016. Disponível em: <<http://www.educacaoadventista.org.br>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2016.
- DAVIGNON, Phil; THOMSON JR., Robert A. Christian Colleges and Universities as Moral Communities: The Effects of Institutional Characteristics on Student Religiosity. **Religious Research Association**, March 24. p. 531-554, 2015.
- DOWBOR, Ladislau. **O que é poder Local?** Imperatriz (MA): Ética, 2016.
- DSA. **Pedagogia Adventista**. 2. ed. Tatui - SP: Casa Publicadora Brasileira, 2009.
- DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- ELLIOTT, Donald S.; LEVIN, Stanford L.; MEISEL, John B. Measuring the economic impact of institutions of higher education. **Research in Higher Education**, v. 28, n. 1. p. 17-33, 1988.
- ETZKOWITZ, H.; Leydesdorff, L. **Universities in the Global Knowledge Economy: A Triple Helix of Academic-Industry-Government Relations**. Londres: Cassell, 1997.
- FADBA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Cachoeira: Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), 2013. 59 p.
- _____. Sobre a Faculdade Adventista da Bahia, 2016. Disponível em: <www.adventista.edu.br>. Acesso em: 29 jan 2016.
- FERNANDES, Joana Maria Sampaio Rua. **O Impacto Económico das Instituições de Ensino Superior no Desenvolvimento Regional O caso do Instituto Politécnico**. 2009. 336 f (Doutorado) - Escola de Engenharia, Universidade do Minho Minho, 2009.
- FISCHER, Tania. D. Poder local no Brasil: temas de pesquisas e desafios da transição. **Revista de Administração Pública**, v. 25, n. 2, 1991.
- _____. A gestão do desenvolvimento social: agenda em aberto e propostas de qualificação. **VII Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**, Lisboa, Portugal, 2002.
- FRANÇA FILHO, G. C. . **Ordem Material e Ordem Simbólica: a Cultura do Mosteiro de São Bento da Bahia**. 1994 (Mestrado) - Núcleo de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil, 1994.
- FURTADO, Celso. O Desenvolvimento do ponto de vista interdisciplinar. **Ensaio de Opinião**, Rio de Janeiro, v. 10. p. 111, 1979.
- GARRIDO-YSERTE, Rubén; GALLO-RIVERA, María Teresa. The impact of the university upon local economy: three methods to estimate demand-side effects. **The Annals of Regional Science**. p. 39-67.
- GOULART, Sueli; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. **Desenvolvimento e organizações: as universidades como eixo de articulação entre o local e o global**. O&S, v. 15, n. 45, abr/jun 2008. p. 91-107, 2008.
- GROSS, Renato; GROSS, Janine S. **Filosofia da educação Cristã: Uma abordagem adventista**. Tatui - SP: Casa Publicadora Brasileira - CPB, 2012.
- GUERRERO, Maribel; CUNNINGHAM, James A.; Urbano, David. Economic impact of entrepreneurial universities' activities: An exploratory study of the United Kingdom. **Research Policy**, v. 44, n. 3, 4//. p. 748-764, 2015.

GUIMARÃES, Solange de Oliveira. **Capoeiruçu: O povo e o povoado**. Bahia: Quarteto Editora, 2000.

HAESBAERT, Rogério. Da desterritorialização à multiterritorialidade. **X Encontro de Geógrafos da América Latina** Universidade de São Paulo. p. 15, 2005.

_____. 6. ed. **O mito da desterritorialização: “do fim dos territórios” as multiterritorialidades**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

HANSON, William R.; MOORE, Jeffrey R. Business Student Moral Influencers: Unseen Opportunities for Development? **Academy of Management Learning & Education**, v. 13, n. 4, December 1, 2014. p. 525-546, 2014.

HANSON, William R. et al. Theory of Moral Development of Business Students: Case Studies in Brazil, North America, and Morocco. **Academy of Management Learning & Education**, v. 16, n. 3, September 1, 2017. p. 393-414, 2017.

HARRIS, Richard D. The Impact of the University of Portsmouth on the Local Economy. **Urban Studies**, v. 34, n. 4. p. 605-626, 1997.

HARVEY, D. . **Espaços de Esperança**. Tradução de Gonçalves, Adail Ubirajara Sobral and Maria Stela. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

HILL, Jonathan P. Higher Education as Moral Community: Institutional Influences on Religious Participation During College. **Journal for the Scientific Study of Religion**, v. 48, n. 3. p. 515-534, 2009.

IBGE. História da Cidade de Cachoeira, 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/cachoeira/historico>>. Acesso em: 15 jun 2017.

LESTER, Richard K.; Sotarauta, Markku. **Innovation, Universities, and the Competitiveness of Regions**. Helsinki: Tekes, 2007.

LLORENS, F. A. **Desenvolvimento Econômico Local: Caminhos e Desafios para a construção de uma nova agenda política**. 1º. Rio de Janeiro: BNDES, 2001.

LOPES, Roberto Paulo Machado. **Universidade Pública e Desenvolvimento Local: Uma Abordagem a Partir dos Gastos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia**. 2001 (Mestrado) - Escola de Economia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001.

_____. **Universidade, Externalidades e Desenvolvimento regional: As dimensões socioeconômicas da expansão do ensino superior em Vitória da Conquista**. 2012. 360 f (Doutorado) - Faculdade de Geografia e História, Universidade de Barcelona, Barcelona, 2012.

MADER, Marlene et al. Monitoring networking between higher education institutions and regional actors. **Journal of Cleaner Production**, v. 49. p. 105-113, 2013.

MADOERY, Oscar. **Los desarrollos latinoamericanos y sus controversias**. 1. ed. Ushuaia: Ediciones UNTDF, 2016.

MARCONDES, Lea Rocha Lima et al. Educação Confessional no Brasil. **EDUCERE**, Paraná. p. 616-628, 2007.

MOTA, Maria Kaliane Freitas; BARBOSA, Renato Samuel; FILGUEIRA, João Maria. Desenvolvimento regional baseado na educação uma análise insumo-produto no estado do Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 11, n. 1. p. 18, 2015.

MULLIN, Jonh; Kotval-k, Zeenat; Cooper, Jonathan. The University and Local Development. **Transylvanian Review of Administrative Sciences**, n. Special Issue. p. 126-136, 2010.

NWOSU, CONSTANCE C. The Role of Christian Educational Institutions in Improving Economic Self-Reliance. **Journal of Research on Christian Education**. p. 24-45, 2012.

OCDE **Supporting the Contribution of Higher Education Institutions to Regional Development: Self-Evaluation Report Northern Parana**: OECD, 2006. 107 p. (OECD publications).

_____. Higher Education in Regional and City Development Berlin, Germany (2010). **OECD publications** p. 194, 2010a.

_____. Higher Education in Regional and City Development Rotherdam: The Netherlands. **OECD Publishing**. p. 123, 2010b.

_____. Higher Education in Regional and City Development: Andalusia, Spain (2010). **OECD Publishing**. p. 284, 2010c.

_____. Higher Education in Regional and City Development: Amsterdam The Netherlands. **OECD Publishing**. p. 103, 2010d.

_____. Higher Education in Regional and City Development: Bío Bío Region, Chile. **OECD publications**. p. 164, 2010e.

_____. Higher Education in Regional and City Development: Catalonia, Spain. **OECD Publishing**., 2010f.

_____. Higher Education in Regional and City Development: State of Veracruz, Mexico. **OECD Publishing**. p. 151, 2010g.

_____. Higher Education in Regional and City Development: The Paso del Norte Region, Mexico and the United States. **OECD Publishing**. p. 194, 2010h.

_____. Higher Education in Regional and City Development: The State of Victoria, Australia. **OECD Publishing**. p. 203, 2010i.

_____. Higher Education in Regional and City Development: State of Penang, Malaysia. **OECD Publishing**. p. 264, 2011.

_____. OECD Roundtable on Higher Education in Regional and City Development, 2016. Disponível em: <<https://www.oecd.org/edu/imhe/aboutimhe.htm>>. Acesso em: 29 jan 2016.

OCDE/IMHE. Supporting the Contribution of Higher Education Institutions to Regional Development. **OECD Publishing**. p. 1-28, 2005.

OLIVEIRA, F. D. . **Aproximações ao enigma: o que quer dizer desenvolvimento local?** . São Paulo: Pólis, 2001.

RODRIGUES, CARLOS; MELO, ANA I. The triple helix model as inspiration for local development policies An experience-based perspective. **International Journal of Urban and Regional Research**, v. 37, n. 5. p. 13, 2013.

Rolim, Cássio; Serra, Maurício. Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O Caso da Região Norte do Paraná. **Revista de Economia**, v. 35, n. n. 3 (ano 33). p. 16, 2009.

Rolim, Cássio; Kureski, Ricardo. O Impacto Econômico de curto-prazo das universidades estaduais Paranaenses. In. **Universidade e Desenvolvimento Regional: O apoio das Instituições de Ensino Superior ao Desenvolvimento Regional**. Curitiba: Juruá, 2010.

Rolim, Cássio et al. O Impacto Econômico de Longo-prazo das Universidades Estaduais Paranaenses: Estudo de Caso da Região Norte do Paraná. In. **Universidade e Desenvolvimento Regional: O apoi das Instituições de Ensino Superior ao Desenvolvimento Regional**. Curitiba: Juruá, 2010.

Rolim, Cássio; Serra, Maurício. Universidade e desenvolvimento Ser da região X estar na região. **7.º CONGRESSO IBÉRICO DE ESTUDOS AFRICANOS**, Lisboa. p. 21, 2010.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

RUSS, Daniel; Sargent, Mark L. Moral Imagination at a Christian Institution. In: Henry, Douglas V.; Beanty, Michael D. **Christianity and the Soul of the University**. United States of America: Baker Publishing Group, 2006.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: Incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SALCEDO, Tarsicio Pastrana. Configuración territorial y sistemas productivos jesuitas en la nueva españa. **Pós**, v. 16, n. n. 26. p. 16, 2009.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e meio técnico científico informacional**. 3. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

SAUNDERS, Doug. **Cidade de Chegada: A migração final e o futuro do mundo**. Tradução de Group, Sieben. São Paulo: DVS, 2013.

SEI. **Estatísticas dos Municípios Baianos**. Salvador (BA): Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, 2012. v. 1.

_____. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, 2016. 259 p.

SHIKIDA, Perry Francisco Assis et al. A importância das Universidades estaduais no desenvolvimento econômico dos municípios do Paraná: Análise dos efeitos de médio e longo prazo. In. **As universidades estaduais e o desenvolvimento do Paraná**. Ponta Grossa: UEPG. p. 75-114, 2015.

SUÁREZ, Adolfo S. **Redenção, liberdade e serviço: os fundamentos da pedagogia de Ellen G. White**. 1. ed. Engenheiro Coelho, SP: UNASPRESS, 2010.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar: Epistemologia e Metodologia Operativa**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Tradução de Smrecsányi, M. Irene de Q. F.; Smrecsányi, Tamás J. K. M. São Paulo: Pioneira, 1999.

WHITE, Ellen G. **Fundamentos da educação cristã: a família, a escola e a comunidade no contexto da aprendizagem**. Tatuí - SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008.

_____. **Conselhos sobre educação**. 3. ed. Tatuí - SP: Casa Publicadora Brasileira, 2009.

YIN, R. K. . **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.